



Remuneração e Pagamento no eSocial

A informação declarada como folha de pagamento no eSocial servirá de base para os cálculos da Contribuição Previdenciária, FGTS, IRRF e contribuições de outras entidades e fundos que deve ser informada em um só evento, o S-1200 – Remuneração do Trabalhador vinculado ao Regime Geral da Previdência Social.

As agroindústrias devem informar para fins de recolhimento o FPAS 507 para o setor Industrial e de Abate e FPAS 787 para o setor Rural:

Recolhimento sobre Folha de Pagamento					
FPAS	507 - Setores Industrial e Abate	CÓD. TERCEIROS	787 - Setor Rural	CÓD. TERCEIROS	
Previdência Social	Segurados	7,5 a 14%	-	Segurados	7,5 a 14%
	Empresa	20%	-	Empresa	20%
	GILRAT	1 a 3%	-	GILRAT	1 a 3%
Outras Entidades	Sal. Educação	2,5%	0001	Sal. Educação	2,5%
	Incra	0,2%	0002	Incra	0,2%
	Senai	1,0%	0004	Senai	-
	Sesi	1,5%	0008	Sesi	-
	Sebrae	0,6%	0064	Sebrae	-
	Senar	-	-	Senar	2,5%
	Total	5,80%	0079	Total	5,20%
					0515



Quem são as agroindústrias que recolhem sobre a folha de pagamento?

São as pessoas jurídicas que desenvolvem as atividades de produção rural e de industrialização da produção rural própria ou da produção rural própria e da adquirida de terceiros, cujas atividades econômicas são relacionadas com avicultura, carcinicultura, piscicultura e suinocultura, florestamento e reflorestamento.



Qual a base de cálculo da contribuição?

A base de cálculo da contribuição das Agroindústrias da Piscicultura, Carcinicultura, Suinocultura e Avicultura, incide sobre a folha de pagamento dos segurados empregados, trabalhadores avulsos e dos contribuintes individuais a seu serviço.

- A Agroindústria de Florestamento e Reflorestamento somente contribuirá sobre a folha de pagamento nas seguintes condições:

Relativamente à atividade rural, se a empresa dedica-se apenas ao florestamento e reflorestamento, como fonte de matéria-prima para a industrialização própria e utiliza processo industrial que modifique a natureza química da madeira ou a transforme em pasta celulósica e, se efetuando venda de resíduos, isto representar menos de 1% da receita bruta.

Nota:

A redução de alíquota da contribuição previdenciária sobre a comercialização da produção rural e a opção de recolhimento sobre a folha de salários para todo o ano-calendário não é aplicada à agroindústria

Situação “Sem Movimento”

A situação “Sem Movimento” só ocorrerá quando não houver informação a ser enviada. Nesse caso, o contribuinte enviará o evento no eSocial S-1299 - Fechamento dos Eventos Periódicos, e na EFD-Reinf no evento R-2099 – Fechamento dos Eventos Periódicos, como sem movimento na primeira competência do ano em que esta situação ocorrer. Caso a situação sem movimento persista nos anos seguintes, o contribuinte deverá repetir este procedimento na competência janeiro de cada ano.

O produtor rural pessoa física, contribuinte individual e segurado especial, estão dispensados de enviar eSocial “sem movimento”, sendo desnecessário o envio dos eventos S-1000 e S-1299.

Aquisição de Produção Rural de Pessoa Física

O valor mensal da aquisição da produção rural é informado:

- O valor mensal da aquisição da produção rural é informado na EFD-Reinf, por meio de registro do evento R-2055 – Aquisição de Produção Rural.

Observar IN RFB 971/2009, anexo IV e ADE RFB Codac nº 1/2019 e suas alterações.

As agroindústrias, inclusive optantes pelo Simples Nacional, estão obrigadas a informar quando efetuarem aquisição de produtos rurais de pessoa física – segurado especial ou contribuinte individual, independentemente de as operações terem sido realizadas diretamente com o produtor ou com intermediário pessoa física.

No caso de aquisição de produção de produtores rurais pessoa física que fizeram a opção pelo recolhimento sobre a folha de salários e que comprovaram a opção por meio da declaração de que trata o § 1º do art. 175 da IN RFB nº 971/09, a pessoa jurídica adquirente, além de prestar a informação na EFD-Reinf, por meio de registro do evento R-2055, deverá efetuar o recolhimento da contribuição destinada ao Senar (0,2%), com base no valor comercializado, por meio de GPS avulsa, no código

2615, gerada no SAL disponível no sítio da RFB, no endereço <http://receita.economia.gov.br>.

Observar IN 971/2009, anexo IV e ADE CODAC nº 1/2019

Data de envio das informações e do pagamento

O envio das informações e o recolhimento da guia do FGTS devem ser efetuados até o dia 7; das demais contribuições, o envio será até o dia 15 e o recolhimento será até o dia 20 do mês seguinte, antecipando para o dia útil imediatamente anterior quando não houver expediente bancário.

Notas

- 1) Na parceria de produção integrada, o fato gerador, a base de cálculo das contribuições devidas e as alíquotas serão determinadas em função da categoria de cada parceiro perante o RGPS, no momento da destinação dos respectivos quinhões (parte destinada a cada parceiro, de acordo com o contrato). A alíquota da contribuição previdenciária e do Senar na parceria integrada será devida pelo parceiro produtor outorgado, seja ele pessoa física ou jurídica.
- 2) As informações devidas pela agroindústria, cujos fatos geradores foram anteriores à implantação do eSocial, continuarão sendo declaradas em GFIP/SEFIP.

Outras obrigações e contribuições à previdência:

- a) Reter e recolher as contribuições devidas por seus empregados de acordo com as faixas salariais;
- b) Reter e recolher 11% sobre a contratação de contribuintes individuais (autônomos) e ou/ do pró-labore pago aos sócios;
- c) Recolher 20% sobre a remuneração de contribuintes individuais (autônomos, diretores e gerentes não empregados e de sócios com retirada de pró-labore);
- d) Reter e recolher 11% sobre a nota fiscal/fatura quando da contratação de empresa de mão de obra (art. 31, Lei 8.212/91). Este percentual será acrescido de 4,3 ou 2 pontos percentuais, a cargo da empresa contratante, cuja atividade permita a concessão de aposentadoria especial após 15, 20 ou 25 anos de contribuição.